

Relatório da saída do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
ao
Parque Estadual do Tainhas
25 e 26 de novembro de 2017



Cachoeira do Passo do “S”, Parque Estadual do Tainhas. Foto: Glauco Magalhães Pereira.

INTRODUÇÃO

Nos dias 25 e 26 de novembro de 2017, o Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre (COA-POA) realizou, pelo segundo ano consecutivo, uma visita ao Parque Estadual do Tainhas (PET), localizado na região dos Campos de Cima da Serra, no nordeste do Rio Grande do Sul. O PET corresponde a uma unidade de conservação (UC) de proteção integral, criada em 1975, que possui uma área de 6.654 ha, abrangendo porções dos municípios de Jaquirana, São Francisco de Paula e Cambará do Sul.

É uma das poucas UCs de proteção integral do Rio Grande do Sul que incluem extensões significativas de campos naturais (Duarte et al. 2008)¹. O parque ainda é reconhecido como Área Importante para a Conservação das Aves (IBA), dada sua importância para a conservação de aves ameaçadas de

¹ Duarte et al. (2008). Projeto conservação da Mata Atlântica no Rio Grande do Sul: plano de manejo do Parque Estadual do Tainhas. Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

extinção (Bencke et al. 2006)². Os tipos de vegetação e ambientes encontrados no PE Tainhas são a floresta ombrófila mista (mata com araucária), os campos (estepe gramíneo-lenhosa e estepe parque), os banhados, as turfeiras e os afloramentos rochosos¹. Estas fitofisionomias fazem parte do bioma Mata Atlântica e correspondem aos chamados Campos de Cima da Serra. O PET conta com uma riqueza de 202 espécies de aves registradas até o momento, das quais cerca de 150 podem ser regularmente encontradas no parque durante os meses da primavera e verão (Eduardo Chiarani, dados não publ.).

Durante a presente excursão registramos 106 espécies de aves, todas dentro dos limites do PET. Um número semelhante ao registrado na saída anterior (foram 109 espécies em 2016), apesar da chuva que teve dessa vez. É um bom número, se considerarmos que em um dia de observações registramos cerca de 70% das espécies que são regulares no parque. Diferente da saída de 2016, dessa vez não houve nenhum registro inédito para o COA-POA (*lifers*). Em compensação, duas espécies observadas correspondem a novos registros para a UC: o beija-flor-preto-de-rabo-branco (*Florisuga fusca*) e a andorinha-doméstica-grande (*Progne chalybea*) (Eduardo Chiarani obs. pess.). Outra novidade nessa saída em relação à anterior foi a presença do caboclinho-de-barriga-preta (*Sporophila melanogaster*), uma espécie migratória, que no ano passado ainda não havia chegado à área no período em que ocorreu a saída.

A seguir são listadas todas as espécies registradas, juntamente com quantitativos de algumas espécies e breves comentários sobre as observações mais relevantes. As espécies ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul, segundo o Decreto Estadual 51.797, de 8 de setembro de 2014, são indicadas pela sigla “AM”. A sequência sistemática e os nomes científicos seguem a mais recente lista do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (Piacentini et al. 2015)³. Os nomes populares estão de acordo com Bencke et al. (2010)⁴.

Nossos agradecimentos à gestora do Parque Estadual do Tainhas, Ketulyne Fuster Marques, e à agente administrativa, Fabiana Pinto Bertuol, por autorizar e apoiar a visita do COA-POA à UC.

ITINERÁRIO

Sábado, 25 de novembro

Alguns participantes começaram a chegar ao PET por volta das 10h. Às 11h saímos para percorrer áreas de campo e banhados até o limite oeste do parque. O céu estava encoberto e a previsão era de chuva. No final da caminhada começou a garoar e retornamos ao alojamento às 15h. A partir daí

²Bencke et al. (2006). Áreas importantes para a conservação das aves no Brasil. Parte I: estados do domínio Mata Atlântica. SAVE Brasil, São Paulo, Brasil.

³Piacentini et al. (2015). Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Revista Brasileira de Ornitologia, 23(2):91-298.

⁴Bencke et al. (2010). Revisão e atualização da lista das aves do Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia, Sér. Zool., Porto Alegre, 100(4):519-556.

a chuva se intensificou e continuou ao longo da tarde, impossibilitando o grupo de sair a campo. No entanto, diversas observações (incluindo os dois registros novos para o PET) foram feitas a partir do alojamento (nos fundos e na frente da casa), devido a uma revoada de cupins que estava acontecendo. Mesmo com a chuva as aves estavam muito ativas, alimentando-se dos insetos. A chuva persistiu durante a noite. As atividades previstas para observação de aves com hábitos crepusculares e/ou noturnos, a exemplo do narcejão (*Gallinago undulata*), bacuraus e corujas, foram prejudicadas em função da chuva.

Domingo, 26 de novembro

Iniciamos as observações às 6h30min, em uma manhã que começou com o céu carregado e previsão de chuva. Porém, logo no início da caminhada, o sol se mostrou discretamente, alternando com períodos nublados. O objetivo inicial foi percorrer uma mata ripária ao longo de um pequeno afluente do rio Tainhas, logo depois da cachoeira do Passo do “S”. O grupo se deslocou principalmente pelo campo, às margens da mata ciliar, por cerca de 1 km. Por volta das 10h retornamos ao alojamento e, após uma breve parada, fomos até o topo do maior morro do parque, no intuito de observar o caminheiro-grande (*Anthus nattereri*). Retornamos ao meio-dia e em seguida os excursionistas começaram a deixar o parque e a saída foi encerrada.

ESPÉCIES REGISTRADAS

TINAMÍDEOS (macucos, inambus e perdizes)

PERDIGÃO (*Rhynchotus rufescens*)

Espécie bastante ouvida durante a saída, porém visualizada apenas duas vezes, quando os indivíduos alçaram voo.

PERDIZ (*Nothura maculosa*)

Após um indivíduo voar no momento que estávamos passando (causando aquele susto típico) encontramos o seu ninho no chão e bem escondido, com cinco ovos de cor marrom escura brilhante.

ANATÍDEOS (marrecas e cisnes)

PÉ-VERMELHO (*Amazonetta brasiliensis*)

Um casal visto em voo em área de campo.

CICONÍDEOS (cegonhas)

JOÃO-GRANDE (*Ciconia maguari*)

Apenas um indivíduo observado em voo.

FALACROCORACÍDEOS (biguá)

BIGUÁ (*Nannopterum brasilianus*)

Apenas três indivíduos foram vistos em voo, diferentemente da outra saída, quando pequenos bandos foram observados voando sobre o rio Tainhas, em direção a uma área dormitório (araucárias na beira do rio).

ARDEÍDEOS (garças e socós)

SOCOZINHO (*Butorides striata*)

Somente um indivíduo observado após levantar voo no rio Tainhas.

MARIA-FACEIRA (*Syrigma sibilatrix*)

Dois indivíduos observados em voo na manhã do dia 26.

TRESKIORNITÍDEOS (maçaricos e colhereiro)

CURICACA (*Theristicus caudatus*)

CATARTÍDEOS (urubus)

URUBU-DE-CABEÇA-VERMELHA (*Cathartes aura*)

Poucos indivíduos observados em voo e um pousado sobre afloramentos rochosos, junto com um urubu-de-cabeça-preta.

URUBU-DE-CABEÇA-PRETA (*Coragyps atratus*)

Espécie de urubu mais comum durante a excursão. Vista tanto em voo como pousada.

ACIPITRÍDEOS (gaviões e águias)

GAVIÃO-CABOCLO (*Heterospizias meridionalis*)

Embora essa espécie tenha sido observada em apenas duas ocasiões, trata-se de um dos rapinantes mais comuns no local.

GAVIÃO-CARIJÓ (*Rupornis magnirostris*)

Um indivíduo vocalizou na margem do rio Tainhas.

RALÍDEOS (saracuras e frangos-d'água)

SARACURA-DO-MATO (*Aramides saracura*)

Espécie ouvida e observada nos fundos do alojamento.

PINTO-D'ÁGUA-AVERMELHADO (*Laterallus leucopyrrhus*)

Espécie apenas ouvida em dois banhados do parque.

CHARADRIÍDEOS (quero-quero e batuíras)

QUERO-QUERO (*Vanellus chilensis*)

ESCOLOPACÍDEOS (narcejas e maçaricos)

NARCEJA (*Gallinago paraguaiæ*)

Observada em apenas um banhado.

COLUMBÍDEOS (pombos)

ASA-BRANCA ou POMBÃO (*Patagioensa picazuro*)

Espécie frequentemente observada sobrevoando o parque, solitária ou em pequenos bandos.

JURITI-PUPU (*Leptotila verreauxi*)

Um indivíduo avistado na horta, atrás do alojamento.

APODÍDEOS (andorinhões)

ANDORINHÃO-VELHO-DA-CASCATA (*Cypseloides senex*)

Indivíduos voando junto com andorinhões-de-coleira, próximo à cachoeira do Passo do “S”. Identificados pela vocalização e tamanho.

ANDORINHÃO-DE-COLEIRA (*Streptoprocne zonaris*)

Indivíduos voando junto com a espécie anterior, próximo à cachoeira do Passo do “S”.

ANDORINHÃO-DE-COLEIRA-FALHA (*Streptoprocne biscutata*)

Espécie identificada apenas após análise das fotos. Estava em um bando misto com a espécie anterior.

TROQUILÍDEOS (beija-flores)

BEIJA-FLORES-DE-RABO-BRANCO (*Florisuga fusca*)

Espécie registrada pela primeira vez no PET, nas flores em frente ao alojamento. Apresentou comportamento bem territorial. Afugentava qualquer indivíduo de outra espécie de beija-flor que se aproximava das flores, principalmente da espécie a seguir.

BEIJA-FLORES-DE-PAPO-BRANCO (*Leucochloris albicollis*)

Registrado no mesmo local do beija-flor-preto.

BESOURINHO-DE-BICO-VERMELHO (*Chlorostilbon lucidus*)

Um macho observado em um banhado.

ALCEDINÍDEOS (Martins-pescadores)

MARTIM-PESCADOR-GRANDE (*Megaceryle torquata*)

Apenas um indivíduo visto em voo sobre o rio Tainhas, bem distante.

MARTIM-PESCADOR-VERDE (*Chloroceryle amazona*)

Um indivíduo observado na cachoeira do Passo do “S”.

PICÍDEOS (pica-paus)

PICAPAUZINHO-VERDE-CARIJÓ (*Veniliornis spilogaster*)

Apenas ouvimos sua vocalização na manhã do dia 26.

PICA-PAU-DOURADO (*Piculus aurulentus*)

Um indivíduo pode ser bem observado na borda da mata ciliar no dia 26.

PICA-PAU-VERDE-BARRADO (*Colaptes melanochloros*)

Apenas um indivíduo visto próximo ao local da espécie anterior.

PICA-PAU-DO-CAMPO (*Colaptes campestris*)

Pica-pau mais comum no parque.

CARIAMÍDEOS (seriema)

SERIEMA (*Cariama cristata*)

Espécie típica do local. Sua vocalização forte pôde ser ouvida de muito longe, em dois locais do parque. Em um deles conseguimos avistar dois indivíduos.

FALCONÍDEOS (falcões e caracaras)

CARACARÁ (*Caracara plancus*)

Espécie muito comum no PET, observada em diversos locais.

CARRAPATEIRO (*Milvago chimachima*)

QUIRI-QUIRI (*Falco sparverius*)

Presenciamos um dos comportamentos típicos de caça dessa espécie. Um indivíduo ficou “peneirando” por alguns instantes e “mergulhou” para capturar uma presa no solo. Em seguida voou levando com um anfíbio anuro nas garras e pousou numa araucária.

PSITACÍDEOS (araras, papagaios e periquitos)

TIRIBA-DE-TESTA-VERMELHA (*Pyrrhura frontalis*)

Apenas quatro indivíduos que estavam na borda da mata ciliar do dia 26. Um deles apresentava coloração com tons amarelados, provavelmente decorrente de uma mutação genética.

CUIÚ-CUIÚ (*Pionopsitta pileata*)

Embora a espécie seja comum no local, vimos apenas dois indivíduos voando bem alto.

MAITACA-BRONZEADA (*Pionus maximiliani*)

Somente um indivíduo em voo.

CHARÃO (*Amazona pretrei*) – AM

Espécie de papagaio bem comum no local, geralmente vista em casais (Eduardo Chiarani, obs, pess.). Durante a saída foram observados dois casais em voo, um na tarde do dia 25 e outro na manhã do dia 26.

TAMNOFILÍDEOS (chocas)

CHOCA-DE-BONÉ-VERMELHO (*Thamnophilus ruficapillus*)

Um indivíduo macho foi observado nos fundos do alojamento durante a chuva da tarde do dia 25.

DENDROCOLAPTÍDEOS (arapaçus)

ARAPAÇU-ESCAMOSO-DO-SUL (*Lepidocolaptes falcinellus*)

Apenas um indivíduo visualizado e outros dois ouvidos.

ARAPAÇU-VERDE (*Sittasomus griseicapillus*)

Apenas ouvido na mata ciliar percorrida no dia 26.

FURNARÍDEOS (joões-de-barro, limpa-folhas etc)

PEDREIRO (*Cinclodes pabsti*) – AM

Espécie endêmica dos Campos de Cima da Serra, no PET é facilmente observada. Quatro indivíduos foram vistos na volta do alojamento. Foi possível ver um casal levar comida para os filhotes no ninho, que fica em cima do banheiro externo do alojamento do parque.

JOÃO-DE-BARRO (*Furnarius rufus*)

Espécie observada apenas próxima ao alojamento.

JOÃO-PORCA (*Lochmias nematura*)

Ouvido em dois locais, em matas ciliares.

GRIMPEIRO (*Leptasthenura setaria*)

Espécie registrada apenas em araucárias na borda da mata ciliar da manhã do dia 26. Foi possível fazer boas fotos ao ficarmos no campo, topo de uma coxilha, na mesma altura das copas de algumas araucárias.

TIO-TIO (*Phacellodomus striaticollis*)

Espécie muito comum no PET, mas que se mostrou discreta durante a saída. Apenas ouvida em uma ocasião.

COCHICHO (*Anumbius anumbi*)

JOÃO-TENENÉM (*Synallaxis spixi*)

ARREDIO-DO-GRAVATÁ (*Limnoctites rectirostris*)

Essa espécie é exclusiva de banhados que contenham gravatá (*Eryngium* spp.). Um exemplar pôde ser bem observado, aproximando-se do grupo após *playback*.

ARREDIO-OLIVÁCEO (*Cranioleuca obsolata*)

TITIRÍDEOS (caneleiros e anambés)

CANELEIRO-PRETO (*Pachyramphus polychopterus*)

Espécie ocasional no PET, mas que desta vez esteve presente em diversos pontos da mata ciliar (pelo menos quatro indivíduos). No entanto, não se aproximou muito dos observadores.

TIRANÍDEOS (guaracavas, piolhinhos, alegrinhos, suiriris, bem-te-vis etc)

RISADINHA (*Camptostoma obsoletum*)

GUARACAVA-DE-BICO-CURTO (*Elaenia parvirostris*)

Registrada em diversos capões de mata.

TUQUE (*Elaenia mesoleuca*)

Apenas um indivíduo ouvido na mata ciliar na manhã do dia 26.

PIOLHINHO-VERDOSO (*Phyllomyias virescens*)

Espécie bem comum na mata ciliar que percorremos. Diversos indivíduos escutados ao longo da trilha, porém nenhum visualizado.

JOÃO-POBRE (*Serpophaga nigricans*)

Um indivíduo ouvido às margens do rio Tainhas.

ALEGRINHO (*Serpophaga subcristata*)

IRRÉ (*Myiarchus swainsoni*)

Espécie bastante comum nos capões de mata e na mata ciliar. Facilmente ouvida e alguns indivíduos observados.

BEM-TE-VI (*Pitangus sulphuratus*)

BEM-TE-VI-RAJADO (*Myiodynastes maculatus*)

SUIRIRI (*Tyrannus melancholicus*)

TESORINHA (*Tyrannus savana*)

PEITICA (*Empidonamus varius*)

Um indivíduo observado no início da mata ciliar percorrida na manhã do dia 26.

FILIFE (*Myiophobus fasciatus*)

MARIA-PRETA-DE-PENACHO (*Knipolegus lophotes*)

SUIRIRI-PEQUENO (*Satrapa icterophrys*)

PRIMAVERA (*Xolmis cinereus*)

Espécie vista apenas na manhã do dia 26, em área de campo. Vimos dois indivíduos.

NOIVINHA-DE-RABO-PRETO (*Xolmis dominicanus*) – AM

Observamos apenas um casal em um banhado, na tarde do dia 25. A espécie é típica da região, geralmente está acompanhada de bandos de veste-amarela (que não foi o caso dessa vez).

VIREONÍDEOS (juruviaras e pitiguari)

GENTE-DE-FORA-DEM OU PITIGUARI (*Cyclarhis gujanensis*)

JURUVIARA (*Vireo chivi*)

Espécie bastante ouvida, mas pouco vista durante a saída. Um indivíduo pode ser observado se alimentando de cupins na frente do alojamento.

CORVÍDEOS (gralhas)

GRALHA-AZUL (*Cyanocorax caeruleus*)

HIRUNDINÍDEOS (andorinhas)

ANDORINHA-PEQUENA-DE-CASA (*Pygochelido cyanoleuca*)

ANDORINHA-DO-CAMPO (*Progne tapera*)

Espécie comum no local. Diversos indivíduos estavam pousados em um fio de energia elétrica.

ANDORINHA-DOMÉSTICA-GRANDE (*Progne chalybea*)

Espécie registrada pela primeira vez no PET. Dois indivíduos estavam pousados em um fio de energia elétrica, em frente ao alojamento na tarde do dia 25.

ANDORINHA-DE-TESTA-BRANCA (*Tachycineta leucorrhoa*)

Andorinha mais comum no local, vista em diversos locais durante a saída.

TROGLODITÍDEOS (corruíras)

CORRUIRA (*Troglodytes musculus*)

TURDÍDEOS (sabiás)

SABIÁ-LARANJEIRA (*Turdus rufiventris*)

SABIÁ-POCA (*Turdus amaurochalinus*)

SABIÁ-FERREIRO (*Turdus subalaris*)

Apenas ouvido em uma ocasião, na mata ciliar do rio Tainhas.

MIMÍDEOS (sabiás-do-campo)

SABIÁ-DO-CAMPO (*Mimus saturninus*)

MOTACILÍDEOS (caminheiros)

CAMINHEIRO-GRANDE (*Anthus nattereri*) – AM

Espécie ameaçada de extinção, mas que é relativamente comum na região. Observamos dois indivíduos na manhã do dia 26, no topo do morro mais alto do parque. Um deles respondeu ao *playback* e se aproximou dos observadores, porém sempre escondido em meio às gramíneas, dificultando a captura de boas imagens.

CAMINHEIRO-DE-BARRIGA-ACANELADA (*Anthus hellmayri*)

Espécie de caminheiro mais abundante durante a saída. Ouvida em diferentes locais do parque.

PASSERELÍDEOS (tico-ticos e afins)

TICO-TICO (*Zonotrichia capensis*)

Uma das espécies mais abundante durante a saída. Estavam em todos os banhados, campos e bordas de capões.

TICO-TICO-DO-CAMPO (*Ammodramus humeralis*)

Espécie discreta. Três indivíduos visualizados. Um deles permitiu boa aproximação e fotos.

PARULÍDEOS (pula-pulas e mariquitas)

MARIQUITA (*Setophaga pitiayumi*)

PIA-COBRA (*Geothlypis aequinoctialis*)

Observado em três banhados do parque.

PULA-PULA-ASSOBIADOR (*Myiothlypis leucoblephara*)

Apenas ouvido na mata ciliar.

ICTERÍDEOS (pássaros-pretos, soldados e quaxe)

TECELÃO (*Cacicus chrysopterus*)

Apenas ouvido na mata ciliar.

GRAÚNA (*Gnorimopsar chopi*)

Um pequeno bando, com cerca de cinco indivíduos, estava em araucárias na beira da estrada de acesso ao parque.

CHOPIM-DO-BREJO (*Pseudoleistes guirahuro*)

Espécie comum no local e bastante conspícua.

ASA-DE-TELHA (*Agelaioides badius*)

Um pequeno bando se alimentava de cupins em frente ao alojamento, na tarde do dia 25.

VIRA-BOSTA (*Molothrus bonariensis*)

TRAUPÍDEOS (trinca-ferros, sanhaços, saíras, tiês, cardeais, canários e papa-capins)

BICO-GROSSO (*Saltator maxillosus*)

Um indivíduo pôde ser bem observado na tarde do dia 25, nos fundos do alojamento durante a chuva fraca. Características diagnósticas da espécie, como a garganta cor de areia e o bico, que diferenciam da espécie congênere (trinca-ferro), puderam ser bem observadas.

SANHAÇU-CINZENTO (*Tangara sayaca*)

SAÍRA-PRECIOSA (*Tangara preciosa*)

SAÍRA-VIÚVA (*Pipraeidea melanonota*)

Dois indivíduos (provavelmente um casal) foram bem observados na mata ciliar no dia 26. No final um deles apareceu com alimento no bico, possivelmente para levar aos filhotes.

SANHAÇU-FRADE (*Stephanophorus diadematus*)

QUEM-TE-VESTIU (*Poospiza nigrorufa*)

Ouvido na margem do rio Tainhas próximo à cachoeira do Passo do “S”.

QUETE (*Microspingus cabanisi*)

CANÁRIO-DA-TERRA-VERDADEIRO (*Sicalis flaveola*)

Diversos indivíduos observados próximos ao alojamento.

TIPIO (*Sicalis luteola*)

SABIÁ-DO-BANHADO (*Embernagra platensis*)

Observada em alguns banhados. Dois indivíduos (em dois territórios) estavam com alimento no bico, provavelmente para levar para os filhotes.

CANÁRIO-DO-BREJO (*Emberizoides ypiranganus*)

Espécie muito comum no PET, ocupando praticamente todas as áreas úmidas do parque e, em alguns locais, também campos secos (Eduardo Chiarani obs. pess.). Um casal pôde ser bem observado em um dos banhados na tarde do dia 25. Alguns ninhos da espécie (já inativos) em meio a touceiras de gramíneas foram mostrados aos participantes.

COLEIRINHO (*Sporophila caerulea*)

CACOCLINHO-DE-BARRIGA-PRETA (*Sporophila melanogaster*) – AM

Espécie endêmica do Brasil e ameaçada de extinção, mas que no PET é abundante e facilmente encontrada de novembro a março. É uma ave migratória que todo ano chega ao PET na primeira quinzena de novembro para reproduzir (Eduardo Chiarani obs. pess.). Três machos foram observados em banhados do parque. Um deles se aproximou bastante após *playback* e estava

anilhado. O indivíduo foi marcado em 2015 e pelo segundo ano consecutivo retorna exatamente para o mesmo território (Eduardo Chiarani obs. pess.).

FRINGILÍDEOS (pintassilgos e gaturamos)

PINTASSILGO (*Spinus magellanicus*)

Apenas um indivíduo observado em voo.

OUTRA FAUNA OBSERVADA

TATU-MULITA (*Dasypus hybridus*)

Mamífero muito comum e fácil de ser visto no PET, mas que desta vez só foi observado em uma ocasião, apenas por alguns participantes.

CAPIVARA (*Hydrochoerus hydrochaeris*)

Muitas vezes deste mamífero foram vistas ao lado do açude, próximo ao alojamento.

LAGARTO-TEIÚ (*Salvator merianae*)

Dois indivíduos vistos nos fundos do alojamento.

JAVALI (*Sus scrofa*)

Na manhã do dia 26, na borda entre o campo e a mata ciliar do afluente do rio Tainhas, o grupo ficou surpreso ao ver um grande javali correndo no alto na coxilha. O encontro foi breve, mas suficiente para ser registrado.

Lista dos participantes (em ordem alfabética):

Augusto Potter
Eduardo Chiarani
Fernanda Ribeiro da Silva
Glauco Magalhães Pereira
Helena Backes
Ines Vasconcelos
Jorge Wolff
Marcelo Medaglia
Mauro Möller
Osmar Sehn
Vanessa Canabarro
Verônica Beatriz Goidanich

(Compilado por Eduardo Chiarani)

ANEXO FOTOGRÁFICO



Foto oficial do grupo na saída, junto à cachoeira do Passo do "S". Foto de Eduardo Chiarani



Grupo observando aves na borda da mata com o campo. Foto de Eduardo Chiarani.



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: gavião-caboclo, urubu-de-cabeça-vermelha e urubu-de-cabeça-preta, perdiz, beija-flor-preto-de-rabo-branco (Fotos de Glaucio Magalhães Pereira); bico-grosso e noivinha-de-rabo-preto (Fotos de Jorge Wolff).



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: andorinhão-de-coleira-falha, quiriquiri com anfíbio nas garras, casal de canário-do-brejo, pedreiro com alimento para filhotes e beija-flor-de-papo-branco (Fotos de Helena Backes); saíra-viúva (Foto de Verônica Goidanich).



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: caminheiro-grande, pica-pau-dourado e caboclinho-de-barriga-preta anilhado (Fotos de Marcelo Medaglia); arredio-do-gravatá e vista do morro mais alto (Fotos de Osmar Sehn).



Tatu-mulita (*Dasypus hybridus*). Foto de Marcelo Medaglia.



Javali (*Sus scrofa*). Foto de Helena Backes.